

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS COHABPREV

Agosto 2025

Cenário Econômico



Comentário



Agosto foi marcado por uma comunicação mais branda do Federal Reserve em Jackson Hole (Simpósio de Política Econômica anual), reforçando a expectativa de cortes de juros a partir de setembro. Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho mostrou perda de dinamismo, com criação de vagas abaixo do esperado e alta do desemprego, embora consumo e renda sigam resilientes. As tarifas impostas pelo governo Trump continuam pressionando a inflação, mas o FED sinalizou prioridade em mitigar riscos de recessão. O dólar se enfraqueceu e ativos de risco se valorizaram, impulsionados pelo deslocamento da curva de juros.

Na Europa, a inflação veio em linha e o Banco Central Europeu - BCE manteve política estável, enquanto a crise política na França adiciona incerteza fiscal. A China mostrou desaceleração na indústria e no setor imobiliário, com estímulos ainda limitados em relação ao tamanho da economia. O ambiente global segue de volatilidade moderada, mas com apetite por risco sustentado pela expectativa de cortes nos EUA e estímulos fiscais em grandes economias.



No Brasil, os indicadores confirmaram desaceleração gradual da atividade, com indústria, varejo e crédito em ritmo mais fraco. O mercado de trabalho, contudo, segue resiliente, sustentando renda e consumo. A inflação cheia desacelerou, mas o núcleo de serviços permanece pressionado, exigindo atenção. As expectativas de IPCA para 2025 e 2026 foram revisadas para baixo, reforçando o cenário de convergência da meta. O Banco Central manteve postura cautelosa, indicando que a Selic deve permanecer elevada até o início de 2026, quando projeta espaço para cortes. No campo externo, as tarifas americanas de 50% sobre exportações brasileiras aumentaram a volatilidade cambial e acirraram tensões políticas. Internamente, o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, segue como foco de incerteza e pode impactar a agenda econômica e eleitoral. Apesar disso, a melhora nas expectativas inflacionárias e a atratividade dos *valuations* sustentaram ganhos nos mercados, com o Ibovespa avançando 6,3% em agosto, acompanhado de valorização do real frente ao dólar.

Rentabilidade

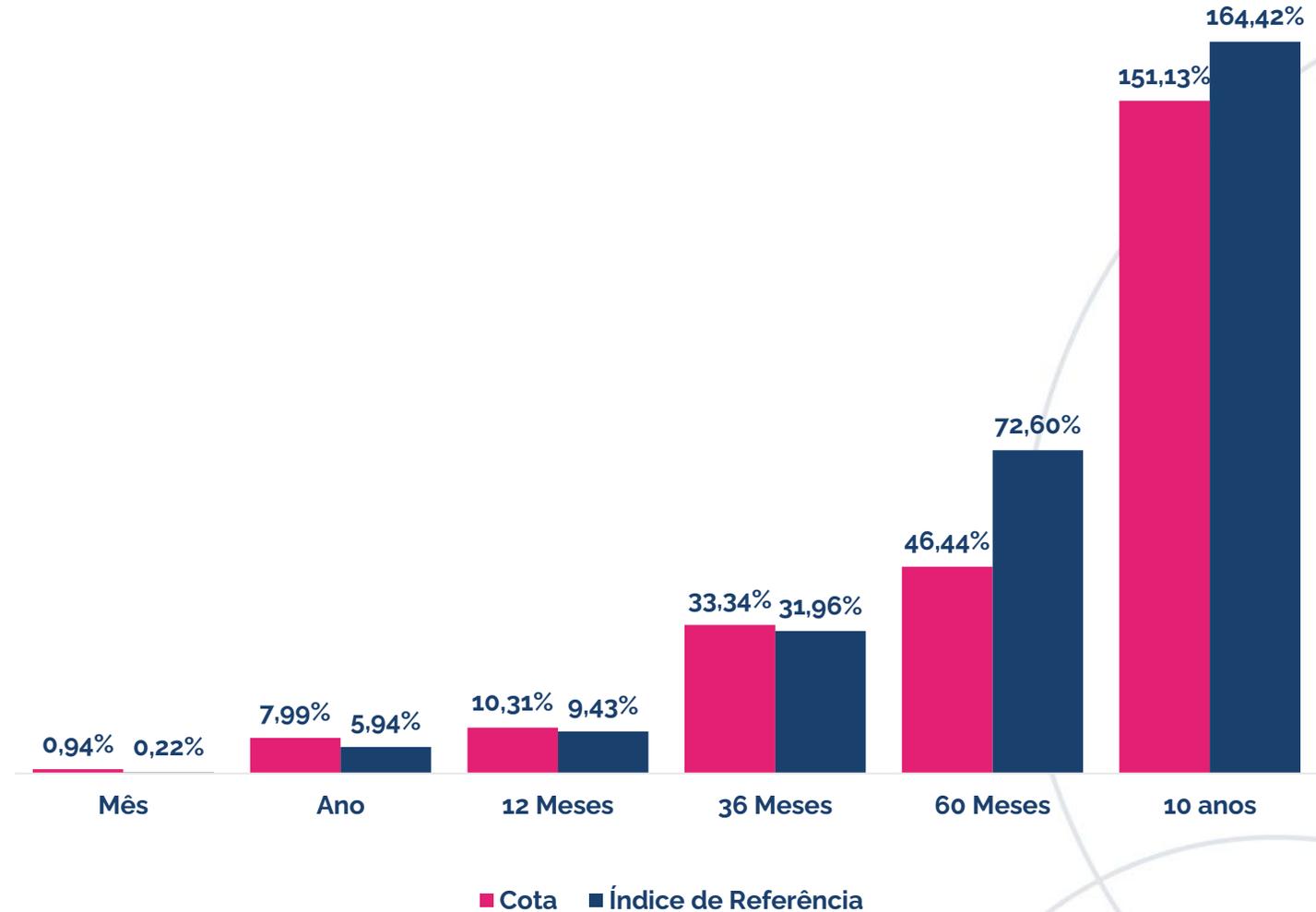


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima do índice de referência.

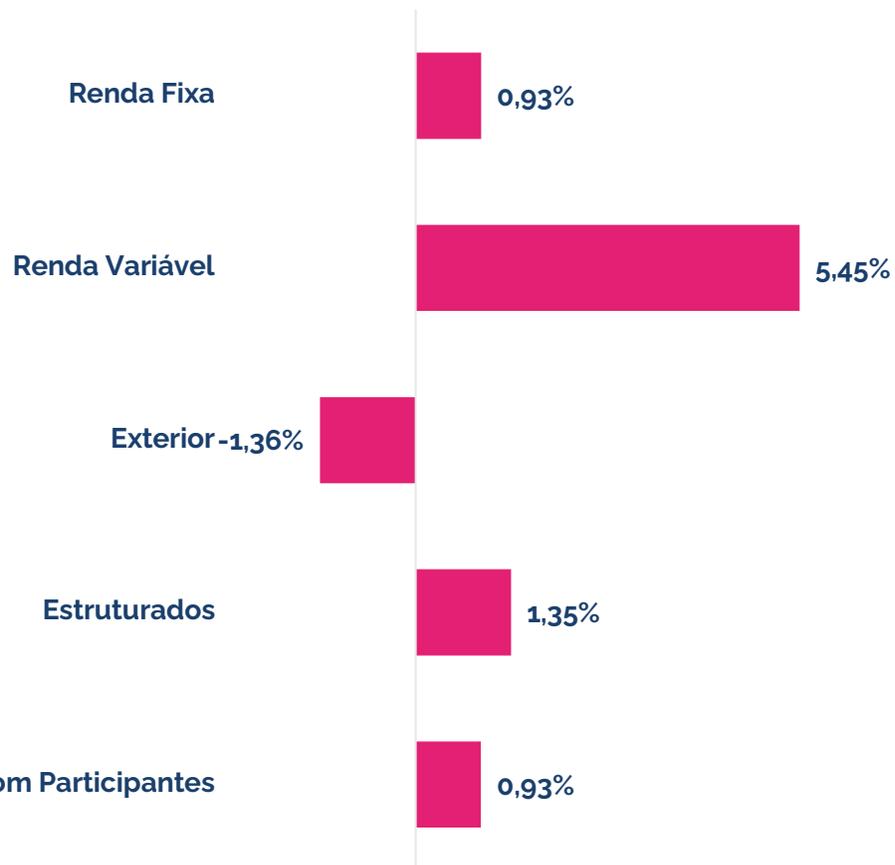
Esse resultado é explicado pelo desempenho positivo dos segmentos de risco, tanto renda variável, multimercado e estruturados.

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.

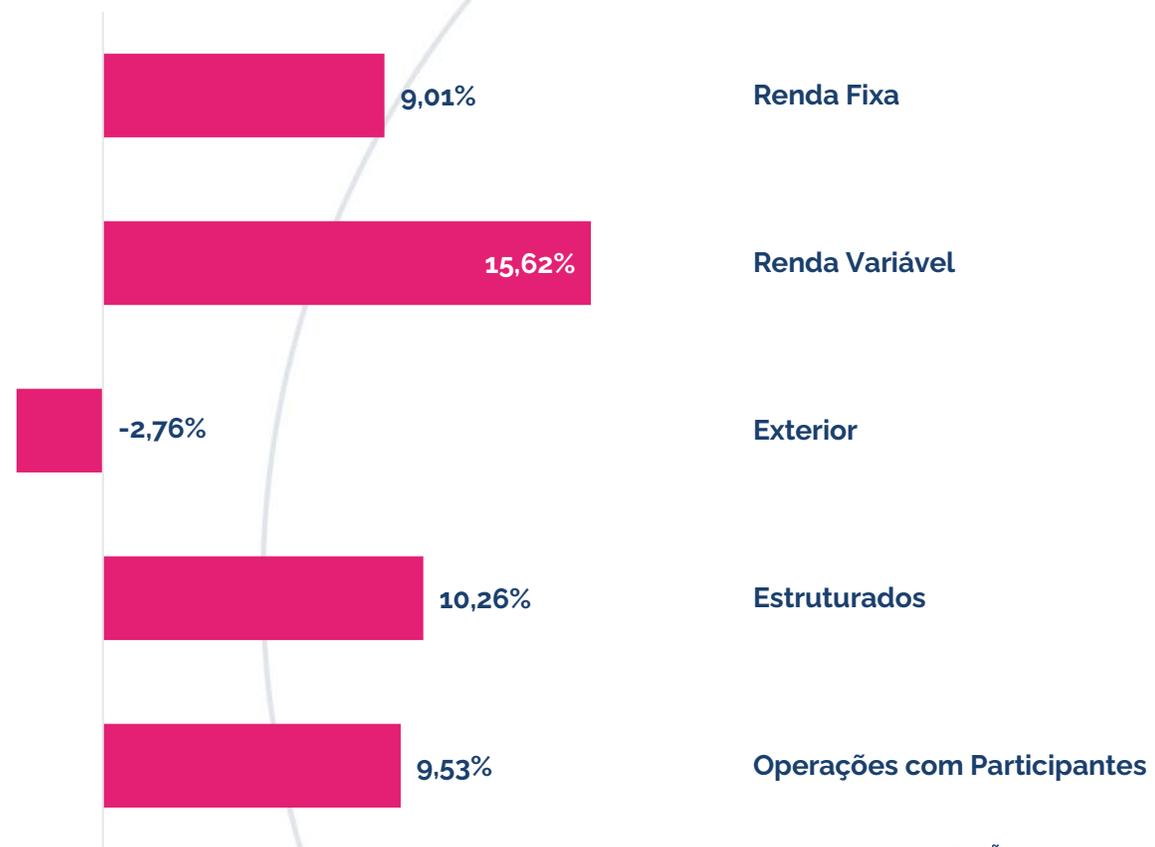


Rentabilidade Segmentos

Mês – Agosto/25

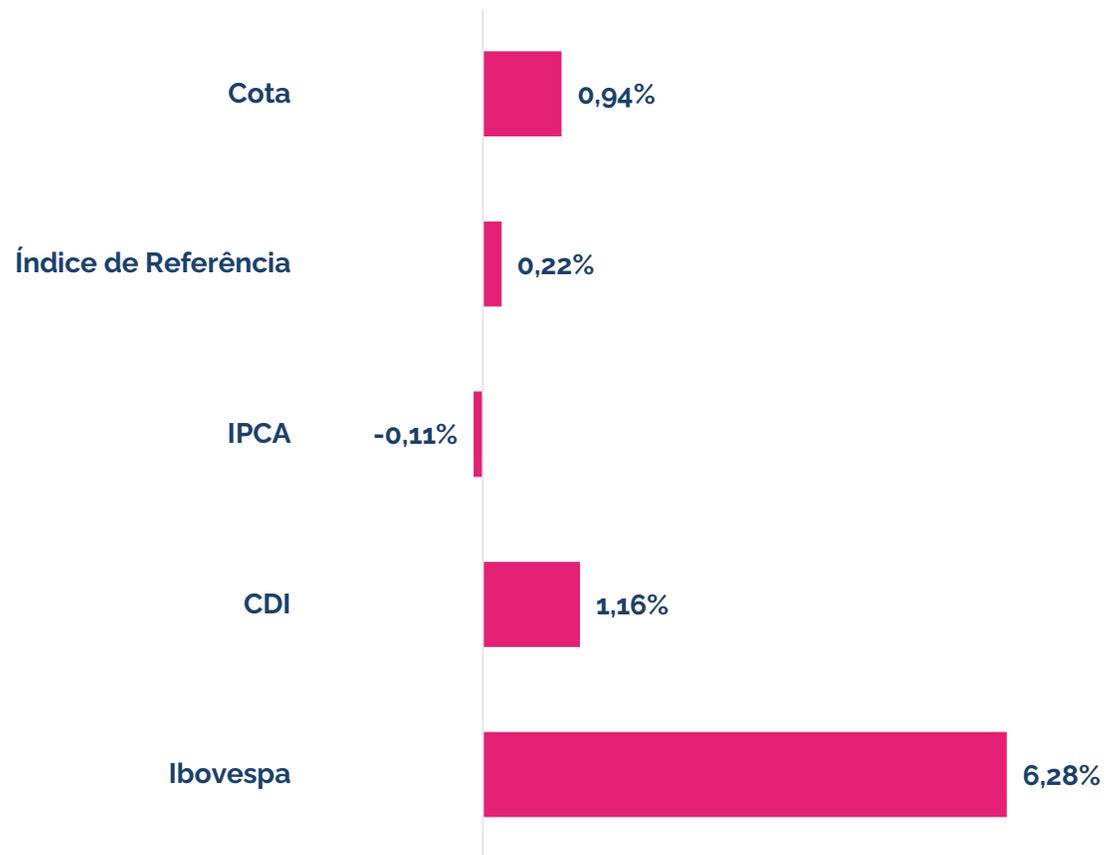


Ano

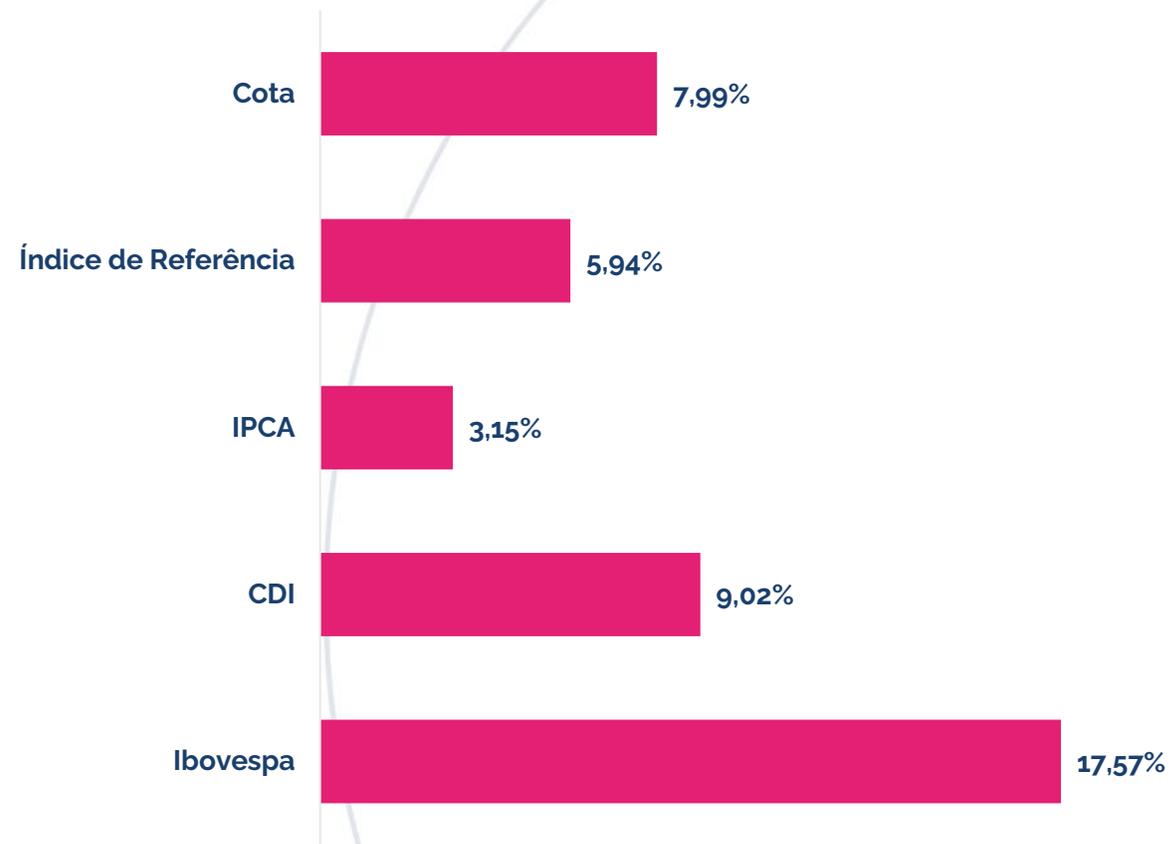


Rentabilidade Mercado

Mês – Agosto/25



Ano



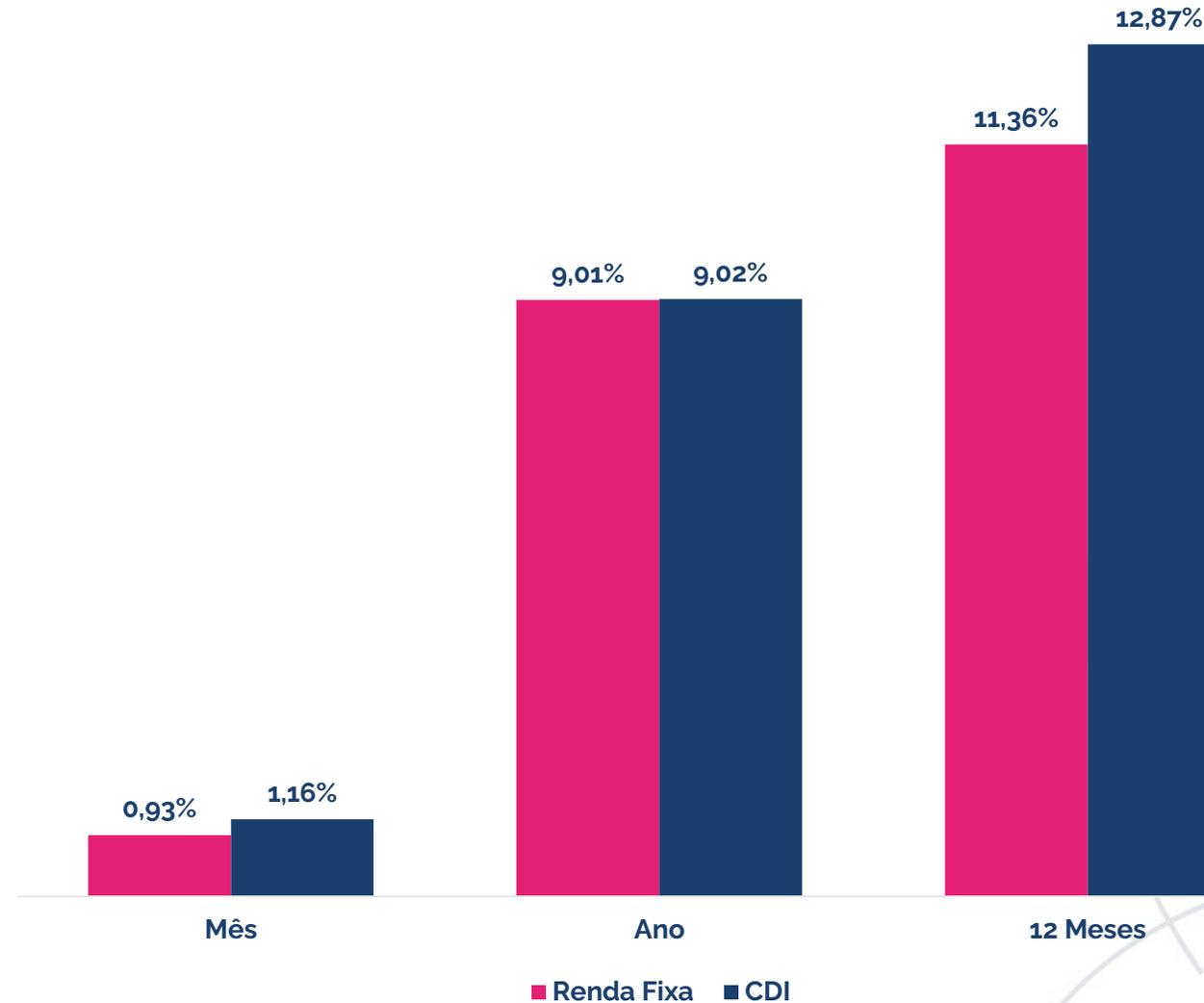
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

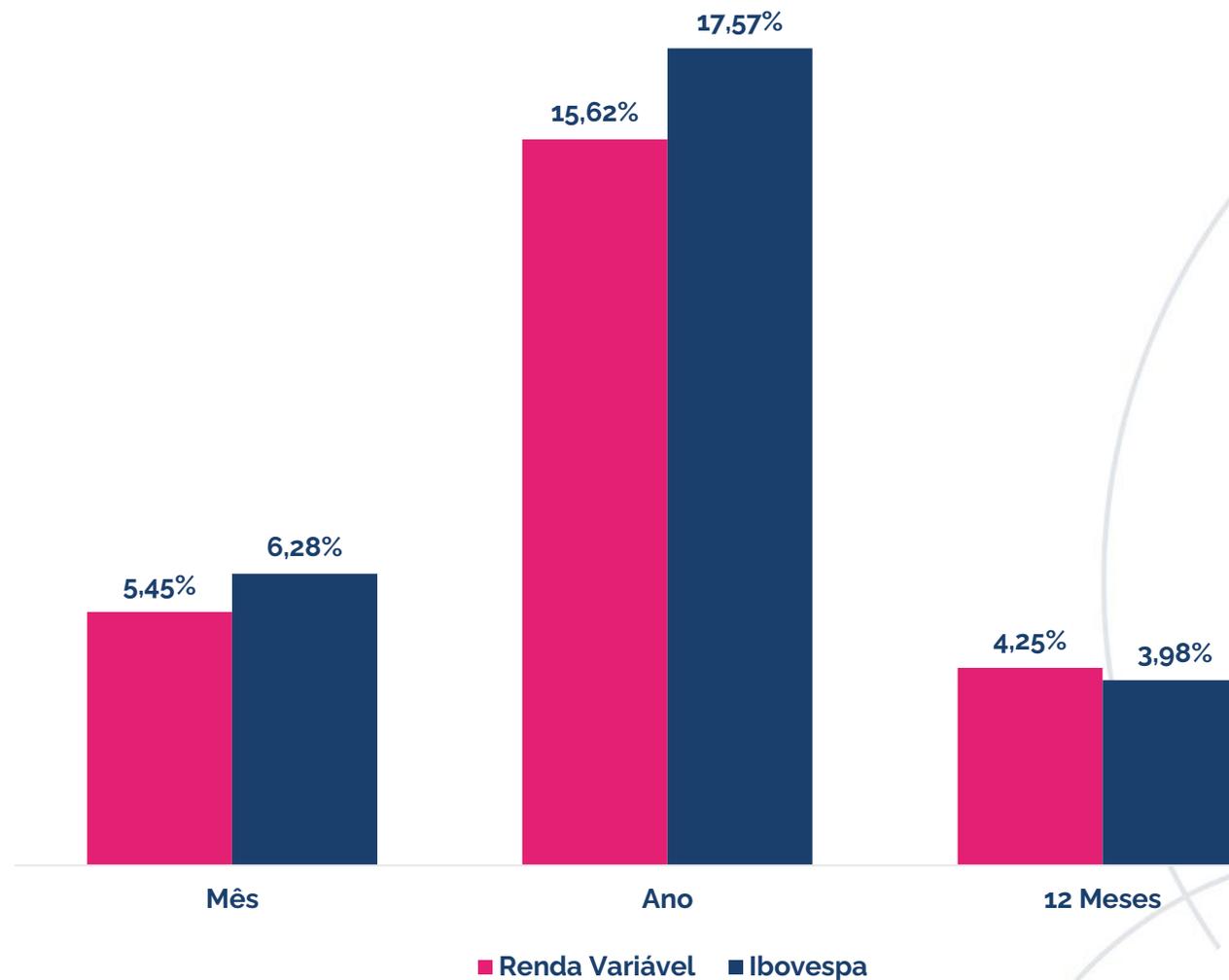
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

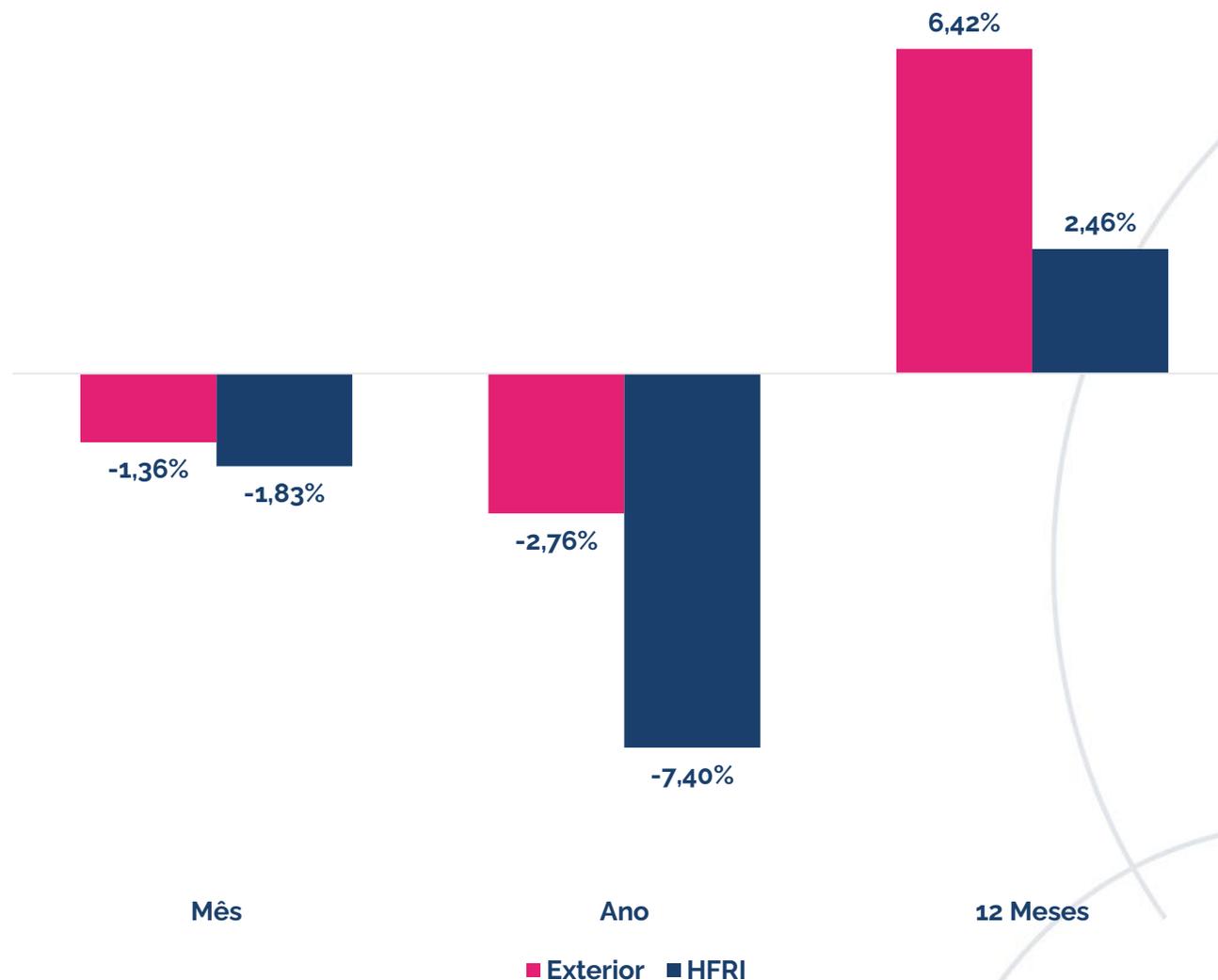
O Ibovespa fechou o mês com uma alta de 6,28%, em um mês marcado pela volta do fluxo estrangeiro para a bolsa local.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

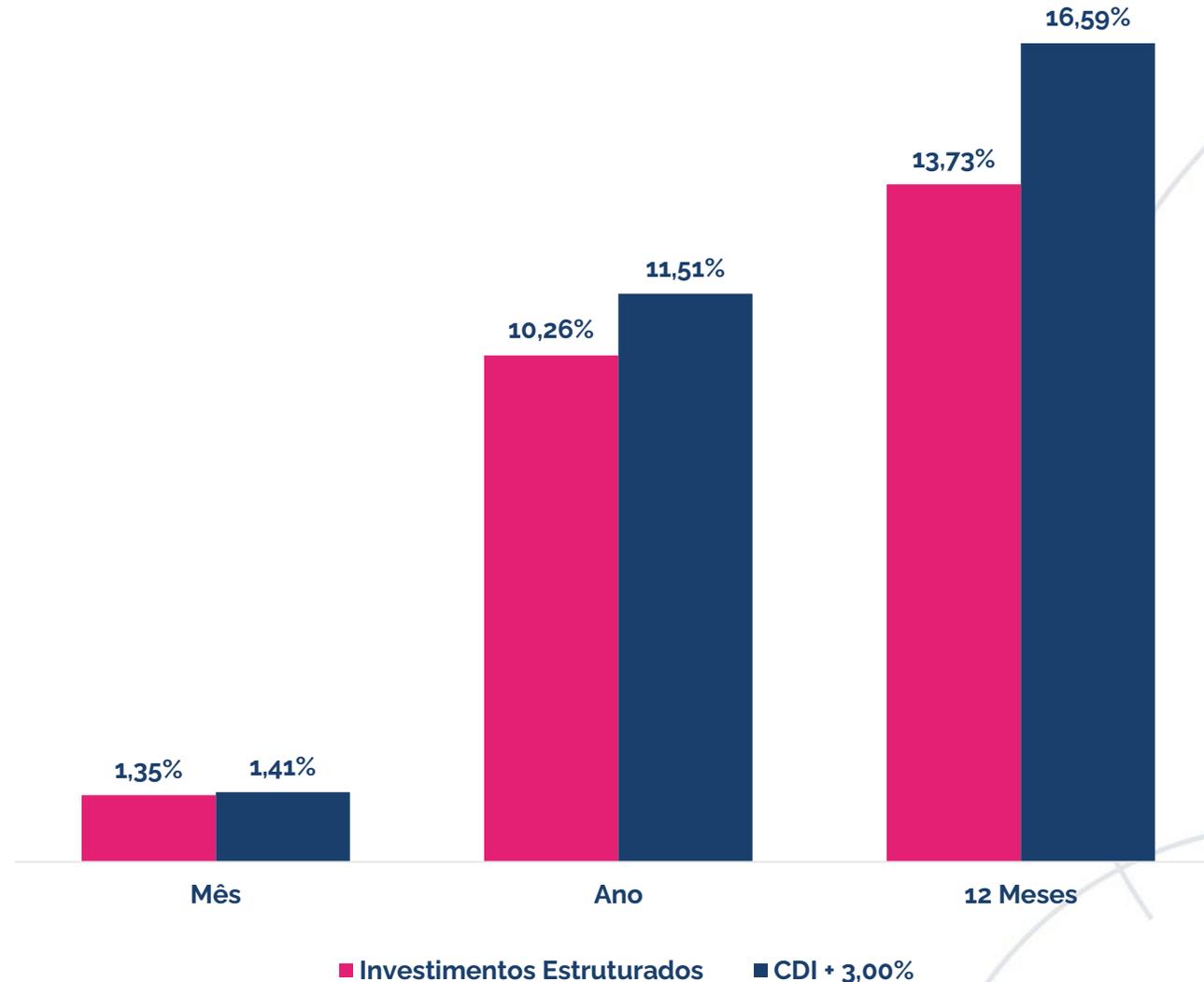
Neste mês, o resultado é explicado majoritariamente pela valorização do real frente ao dólar, que fez com que o segmento rendesse próximo de -1,36%



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

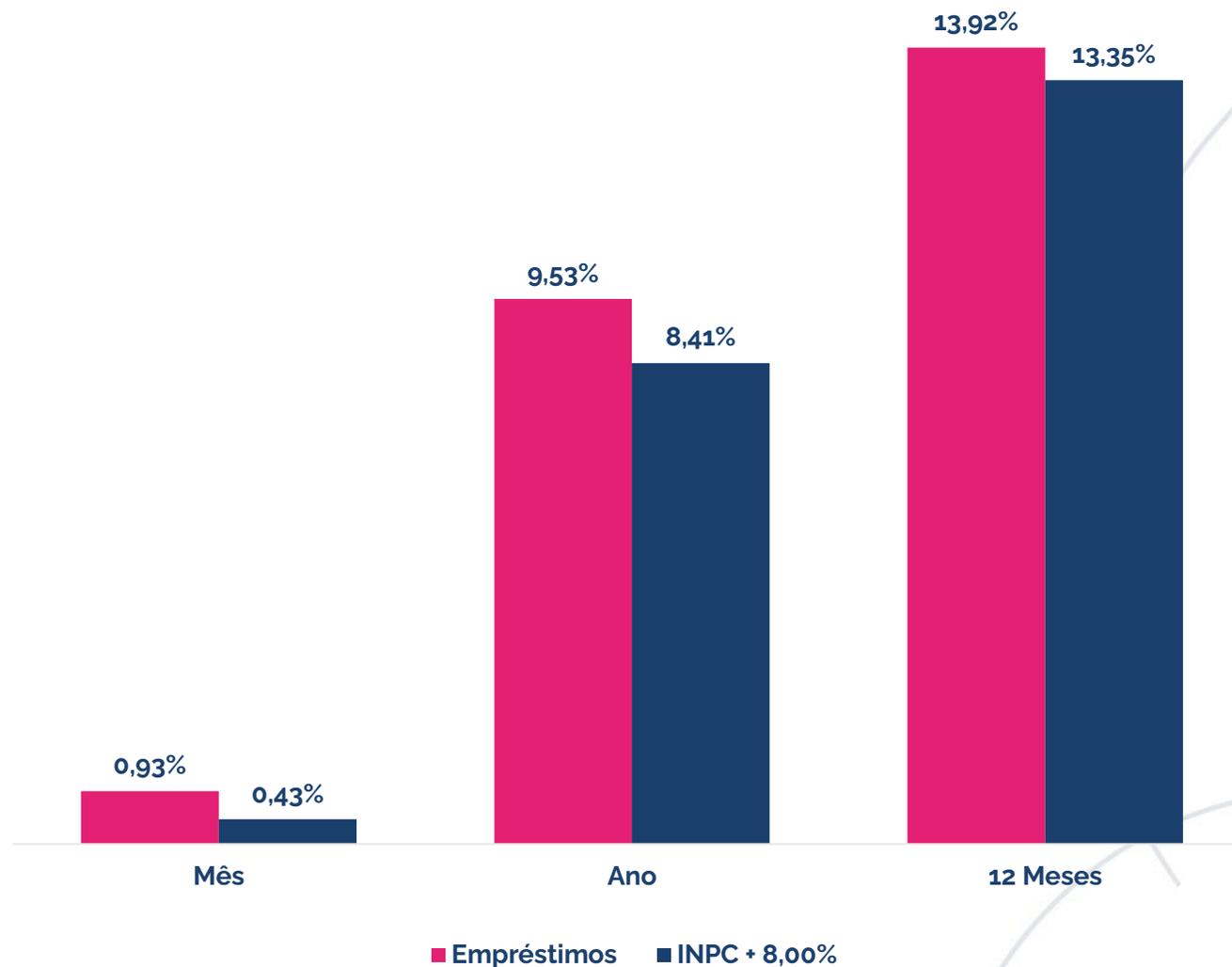
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou alta de 2,32% no período. Os FIPS subiram 0,03% no mês.



Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês, o resultado foi de 0,93%.

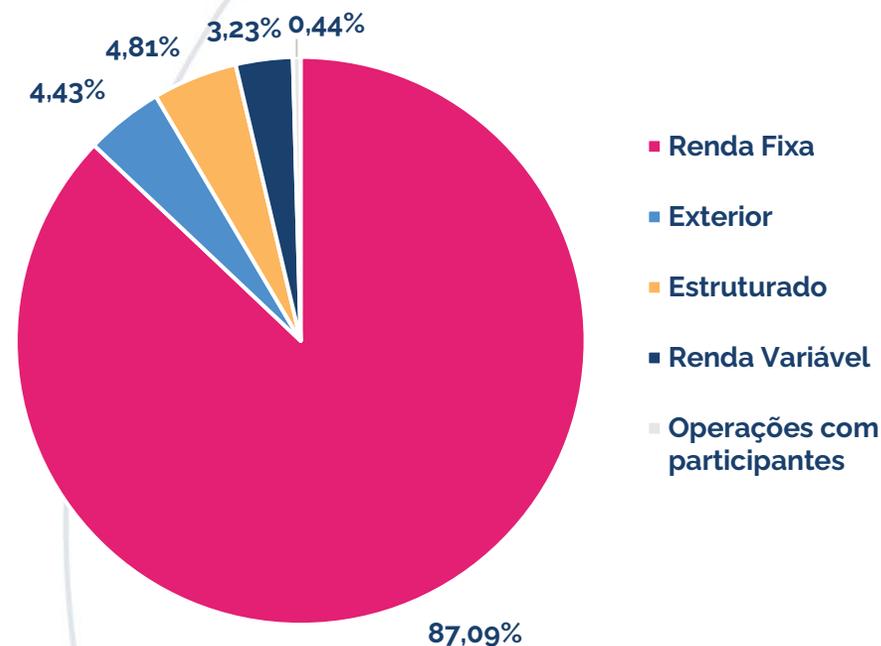


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 6.943.166,31	32,26%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 8.049.152,49	37,40%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 3.749.053,06	17,42%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 1.165.710,69	5,42%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 444.196,98	2,06%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.103.693,87	5,13%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 440.643,91	2,05%
Itaú Optimus	Renda Fixa	Renda Fixa Ativa	R\$ 594.807,60	2,76%
Novus Institucional	Renda Fixa	Renda Fixa Ativa	R\$ 0,00	0,00%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 694.505,13	3,23%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 311.317,81	1,45%
Libertas Ibovespa FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 383.187,32	1,78%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 567,14	0,00%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 138.287,81	0,64%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 10.044,30	0,05%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 66.217,29	0,31%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 10.292,13	0,05%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 46.333,40	0,22%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 63.140,81	0,29%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 4.254,68	0,02%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 79.877,62	0,37%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 616.755,76	2,87%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 616.755,76	2,87%
Centralizador Exterior			R\$ 953.353,88	4,43%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 953.353,88	4,43%
Operações com participantes Op. com participantes			R\$ 94.445,07	0,44%
Total			R\$ 21.519.446,88	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

